

A AMBIGÜIDADE MORAL E ÉTICA DO ESPORTE

Luís Otávio Mendes

Bacharel em Treinamento em Esportes pela FEF/Unicamp

branco25@ig.com.br

A ética, seguindo uma definição de Vázquez (2004), conceitua-se como sendo a teoria ou ciência de uma forma específica do comportamento humano em sociedade. Essa peculiar forma de comportamento que o autor se refere é o comportamento moral, que se caracteriza por ser o resultado de uma decisão refletida do indivíduo, por isto, não puramente espontânea ou natural. Constantemente em nossas vidas somos compelidos a agir desta ou daquela maneira e acabamos fazendo nossas escolhas em função de normas que intimamente nos acometem; quando assim ocorre, costumamos dizer que agimos moralmente. O Esporte enquanto fenômeno social se revela como um espaço de certa ambigüidade moral e ética. Ora as pessoas que se envolvem com o mesmo percebe nele valores positivos como a superação de si e a concórdia entre os povos, ora verifica símbolos negativos como as manipulações biológicas e a busca desavergonhada de glória, de poder e de dinheiro (TAILLE, 2004). O intuito desse nosso trabalho, no entanto, é o de demonstrar como atualmente e de um modo geral existe uma sobreposição exacerbada dos valores positivos do Esporte com relação aos seus valores negativos. Pretendemos atentar para o fato de muito se exaltar o lado benéfico desse fenômeno e pouco se discutir seu lado nocivo. Para evidenciar essa nossa colocação, tratamos de reportar e de analisar, entre outros, alguns fatos relatados pela mídia esportiva. A partir de tal análise, entendemos que seja pertinente propor aos profissionais de Educação Física trazer mais à tona o debate sobre os diversos efeitos negativos que o referido fenômeno também pode apresentar enquanto manifestação cultural. Sugerimos que sejam feitas reflexões filosóficas (axiologia) junto a esses debates; que eles recebam uma fundamentação ética e não fiquem apenas sujeitos às limitadas proposições tradicionais do meio esportivo. Julgamos que, com a realização dessa ponderação ética, diminuiremos o risco de fazer do Esporte uma espécie de panacéia do nosso tempo.